

**TEXTO PARA BLOG
COLONIZAÇÃO DO BRASIL E EXPULSÃO DOS INDÍGENAS****Descaso contemporâneo
Um olhar crítico sobre a colonização do Brasil**

Gislaine Buosi
13-01-2025
7:45

Olá, internautas! Já pararam para pensar na complexidade do Descobrimento do Brasil, que, de fato, não se trata de uma descoberta, e sim da invasão de terras indígenas que nunca estiveram “cobertas”? A reflexão que aqui provocamos é inevitável! Temos, seguramente, uma bela dívida histórica com os povos indígenas.

A colonização do Brasil foi marcada por um processo de desapropriação e exploração, que relegou os indígenas a meros figurantes em sua própria terra. A metrópole portuguesa estabeleceu um sistema que visava, acima de tudo, o lucro, em detrimento da riqueza cultural dos nativos.

Oswald de Andrade, em seu poema “Erro de Português”, nos oferece uma perspectiva lúdica e crítica desse encontro. Por meio de sua ironia mordaz, lamentava o negócio que, mais tarde, a História chamou “descobrimento” – afinal, por detrás da metáfora do “vestir o índio”, esconde-se a europeização de que ele foi vítima, com direito à massacre e expropriação.

Tudo isso nos leva a questionar o que tem sido feito – ou melhor, o que não tem sido feito – pelas autoridades e pela sociedade para honrar e reparar os danos causados aos povos originários. A falta de políticas afirmativas – sólidas, eficientes, apartidárias – em relação à preservação das terras indígenas, à proteção de seus direitos e ao reconhecimento de sua importância para a formação do Brasil é brutal.

Chega a ser irônico que, enquanto celebramos nossa miscigenação cultural, frequentemente negligenciamos as contribuições indígenas, que são parte integrante da nossa identidade. É como se houvesse uma recusa em admitir que o Brasil tem uma dívida histórica que precisa ser reconhecida e, de alguma forma, resgatada.

Então, como podemos avançar? A começar pelo respeito e pela valorização da cultura indígena em todas as suas formas, passando pela educação que aborde de maneira crítica e honesta o nosso passado, até políticas públicas que efetivamente protejam os direitos desses povos.

Não percam o próximo post! Sobre esse tema, ainda há muito a ser discutido.